

Foi um ano calmo, lighth, pre-nunciando, talvez, as esperadas mudanças que deverão acontecer em 96. A Reitoria pôde respirar um pouco mais aliviada pois, os movimentos reivindicatórios de alunos, professores e funcionários chegaram a soluções negociadas que, se não foram totalmente satisfatórias, pelo menos salvaguardaram os interesses de ambas as partes. Professores e funcionários conseguiram

reajustes que, embora não cobrissem a sua histórica defasagem salarial, representaram números expressivos comparados com outras categorias profissionais. O ano só não foi mais calmo para a Reitoria em virtude das denúncias feitas pela AFAPUC sobre o mau gerenciamento do setor de informática e da teimosa dívida externa que ameaça detonar os últimos fios de cabelo do professor De Caroli, vice-reitor administrativo.

Férias estudantis

Refletindo a pouca mobilização do estudantado brasileiro, o movimento estudantil puquiano tirou férias em 95 e, afora as tradicionais eleições para as suas entidades representativas e espo-

96

A PUC vira a folhinha

ser tomadas em 94 poderão ter solução final somente em 96. É o caso do contrato de trabalho dos professores (que será simulado no primeiro semestre do ano que vem), do Plano de Cargos e Salários (cujos estudos estão na reta final) e dos novos estatutos da PUC.

Um ano de mudanças

Mas, na história recente da PUC, poucos anos afiguraram-se tão propícios a mu-

danças como o de 96. Para começar teremos que eleger uma nova Reitoria, já que a atual tem o seu mandato vencido no segundo semestre. A discussão sobre o quadro sucessório ainda está bastante incipiente, mas, espera-se que com o início das

rádicas negociações de débitos, poucas foram as manifestações do alunado neste ano. A nova medida provisória das mensalidades poderá causar alguma polêmica no início das aulas, já que as escolas poderão escolher os índices de reajuste. Mas, em março, os novos valores já estarão em vigor há 3 meses...

Muitas decisões que deveriam

Continua
na página ao lado

PUC viva

Mural Semanal da APROPUC
e AFAPUC - Nº 114 - 21/12/95

Continuação
da página anterior

aulas surjam prováveis candidatos e, o mais importante, novas propostas para a condução da Universidade. Juntamente com a eleição para reitor deverão estar acontecendo as eleições para direção de faculdades, o que deverá alterar ainda mais a cara da Universidade.

Outro fato importante que marcará a vida puquiana deverá ser a aposentadoria do cardeal Dom Paulo Evaristo Arns. A mudança já vem causando uma certa preocupação nos meios acadêmicos, uma vez que a ascensão da ala conservadora da Igreja é um fato notório.

Comemorações

Mas 96 também deverá ser um ano carregado de comemorações. Em agosto a Universidade completa seu cinquentenário e uma ambiciosa programação de eventos está sendo encaminhada pela vice-reitoria acadêmica. Como parte das comemorações a reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) será realizada no campus Monte Alegre.

Também no ano que vem a APROPUC comemora 20 anos de existência e uma extensa programação está sendo elaborada pela atual diretoria.

A expectativa é grande. Muita água deve rolar sob a ponte da Pontifícia em 1996. E o *PUCviva* vai estar lá, contando e discutindo todas as histórias desta Universidade. Até lá desejamos um feliz ano novo para esta sofrida mas sempre alegre comunidade.

Balanços, sonhos, expectativas. O que espera a comunidade

O PUCviva ouviu as principais lideranças da Universidade perguntando o que 95 representou para o setor que elas representavam e o que esperavam para 1996. A seguir publicamos suas declarações:

ANTONIO CARLOS CARUSO RONCA - Reitor da Universidade - Este ano demos mais um passo na consolidação do modelo de Universidade que queremos para a PUC. Uma instituição que, sem perder o seu caráter comunitário e social, seja auto-sustentável. Alguns fatos ocorridos em 95 ilustram os novos tempos vividos pela nossa Universidade.

Para exemplificar cito a realização de duas negociações salariais com professores e funcionários no mesmo ano, fato inédito na história da PUC, e que transcorreram num clima de absoluta tranquilidade e transparência. 96 será um ano intenso. A comunidade já está se organizando para realizar uma comemoração digna dos 50 anos da PUC. Teremos a reunião anual da SBPC no nosso campus e diversas atividades culturais de grande porte. Além destes acontecimentos será um ano importante pois teremos eleições para Reitor.

MADALENA PEIXOTO - Presidente da APROPUC - Em 95 a resolução dos problemas internos da PUC caminhou com mais facilidade. Porém, apesar da facilidade de negociação, preocupou-nos o posicionamento do Consun, notadamente na questão contratual, quando o financeiro se sobrepôs ao acadêmico, impedindo que propostas mais audaciosas aflorassem nas discussões. Para 1996 espero que o nível sa-

larial dos professores da PUC tenha uma efetiva melhoria. Do ponto de vista acadêmico, espero que se consiga colocar efetivamente em prática o novo contrato de trabalho deliberado pelo CEPE

ANSELMO ANTÔNIO DA SILVA - Presidente da AFAPUC - 95 foi um ano razoável para os funcionários da PUC. Foram feitas algumas negociações positivas (como por exemplo a de março), porém em outras negociações houve retrocesso. Ressalte-se as reivindicações sociais que foram conseguidas no acordo interno, porém, não foi celebrado ainda o Plano de Cargos e Salários. Essa deve ser a principal meta dos funcionários em 96: conseguir um PCS, que realmente atenda aos interesses da categoria e não prejudique ninguém. Espero também que a relação entre as chefias de alguns setores (notadamente aqueles dirigidas por professores) e seus subordinados sejam melhoradas.

JOSÉ MEDEIROS DA SILVA - Presidente da APG - Foi um ano que ficou devendo, pois mais coisas poderiam ter acontecido. 96 é um ano de expectativa e que vai exigir muita mobilização da comunidade. A SBPC deverá ser um acontecimento marcante para todos. O movimento estudantil deverá modificar a sua atuação, uma vez que, como reflexo de um movimento social mais amplo, ele deve trazer para o campus a mobilização que começa a marcar novamente o cotidiano da sociedade brasileira.

C O N S U N

Alteração nos Estatutos consagra eleição direta para reitor

O Conselho Universitário, em sua última reunião do ano, dia 20, aprovou as mudanças nos Estatutos da Universidade e a proposta de concessão do título de doutor honoris causa ao padre Julio Renato Lancelloti.

Os conselheiros aprovaram a proposta da Reitoria de alteração dos Estatutos com o objetivo de consagrar aquilo que já vem sendo praticado pela comunidade e consolidando a autonomia universitária e a democracia na PUC. No próximo ano haverá mudança na direção da arquidiocese de São Paulo e não se sabe qual será a nova orientação da Igreja Católica para a PUC, tornando-se fundamental garantir desde já algumas conquistas da comunidade puquiana.

Assim, passa a ser estatutária a eleição direta para reitor. O grão-chanceler apenas dará posse ao eleito, formalizando a decisão da comu-

nidade. Passam a fazer parte dos Estatutos, também, as eleições diretas para os diretores e vices dos centros universitários, faculdades e chefias departamentais. Outra novidade é a introdução nos Estatutos do Conselho de Administração e Finanças (CAF), como uma instância decisória.

Tais mudanças, agora aprovadas pelo Consun, serão submetidas à apreciação de Don Paulo Evaristo Arns, atual grão-chanceler da Fundação São Paulo.

Padre Lancelloti

O padre Julio Renato Lancelloti será homenageado em 1996 pela PUC, recebendo o título de doutor honoris causa por sua dedicação à causa dos direitos humanos, principalmente das crianças, adolescentes e moradores de rua.

A proposta de concessão do título ao padre Lancelloti foi iniciativa da conselheira Maria Bernardete Maciel e aprovada por unanimidade pelos conselheiros. Bernardete decidiu tomar esta iniciativa depois de ter começado a trabalhar no Núcleo de Trabalhos Comunitários da PUC (NTC), e ter conhecido diretamente o trabalho de Lancelloti junto aos pobres que, entre outras atividades com crianças adolescentes e moradores de rua, dirige a Casa Vida que abriga e assiste crianças com AIDS.

Nos 50 anos de existência a PUC concedeu 18 títulos de doutor honoris causa. Entre os homenageados estão o cardeal Motta, em 1948, Alceu Amoroso Lima, Don Helder Câmara, Nadir Kfoury, o bispo sul-africano Desmond Tutu, Paulo Freire e o Dalai Lama.

★★★ ROLA NA RAMPA

REFORMAS INESPERADAS

O Corredor da Cardoso de Almeida vive uma verdadeira revolução. É que, conforme noticiou o último "A Semana PUC", mais seis salas serão construídas sobre as salas de aula já existentes. Se, por um lado, são louváveis as intenções da Reitoria em ampliar as aca-nhadas salas que atendem boa parte dos cursos da Comfil, por outro, revela-se mais uma vez a falta de diálogo que vem caracterizando várias iniciativas da atual administração.

No presente episódio, em nenhum momento os principais beneficiários(?) das obras foram consultados: professores, alunos e funcionários dos cursos de Comunicação Social só souberam da construção

quando as marretas já começavam a entrar em ação. A utilização do novo espaço foi arbitrariamente decidida sem que seus usuários fossem ouvidos.

Tais atitudes já estão virando rotina no Corredor da Cardoso, onde paredes de gesso são erguidas da noite para o dia no meio de uma sala de aula. Enquanto isso, projetos prioritários para os cursos de jornalismo e publicidade aguardam verbas suplementares e o Departamento de Comunicação Jornalística, há um ano despejado de sua sala, continua com seus documentos devidamente arquivados na casa do professor João Batista Torres Rocha, que atualmente é o chefe do departamento.

CURSOS DE FÉRIAS DO TUCA

O Tuca está vindo, nessas férias, com uma ótima programação de cursos. Quem procurá-los terá um verdadeiro leque de opções: tem teatro brechtiano, com Celso Frateschi; Stanisláwisk, com Luciano Chirolli; cursos de instrumentação para atores já formados, com Celso Nunes; técnicas circenses, com os Irmãos Fratelli e, finalmente, o curso de teatro para adolescentes (com idade de 14 a 20 anos), com Pablo Moreira. As inscrições ficam em torno de 150 reais e todos os cursos têm vagas limitadas para 20 pessoas, por isso, não marque bobeira. Maiores informações no CAC (Centro de Artes Cênicas do Tuca), tels.: 873-3422 e 873-2693.

ADEUS ANO VELHO

Este é o último número do PucViva deste ano. Retomaremos nossas atividades no dia 8 de janeiro, porém, com uma periodicidade diferente. As datas das próximas publicações serão as seguintes: 8/01, 22/01, 5/02, 12/02 e 26/02. Ah, e claro, edições extras serão publicadas se se fizerem necessárias. Depois disso, voltaremos com a nossa programação semanal normal.

FESTAS

Sexta-feira, dia 22/12, é definitivamente o dia das festas. Aqui na PUC/SP, como já se sabe, a partir do meio-dia, estará acontecendo a tradicional confraternização entre funcionários e professores da Pontifícia, promovida pela AFAPUC e APROPUC, em conjunto com a Reitoria.

E a PUC/Sorocaba não fica atrás. Lá, também ao meio-dia, estarão começando as comemorações de final-de-ano com muito chopp, churrasco e os embalos da Banda Kalipso, de Sorocaba. A festa é uma promoção conjunta da AFAPUC de Sorocaba e da Direção Comunitária.

PUCVIVA

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Edição de texto:** Aldo Escobar
Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. **Reportagem:** Alexandre Rozentraub e Virginia Florenzano.
Colaboraram nesta edição: Maria Helena G. S. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva, Carlos Alberto Dutra. **Endereço:** AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.